



Em Seminário, Intersindical discute ações para garantir Fundações dos trabalhadores

Lideranças sindicais das três empresas avaliaram o cenário e discutiram estratégias para manter a Celpos, Fasern e Faelba

Garantir que a proposta de fusão das Fundações não se consolide. Este foi o objetivo do Seminário realizado no último dia 26/09, em Recife, com a participação de representantes dos três sindicatos que compõem a Intersindical Neoenergia. Na avaliação, há o consenso que a criação da chamada Néos, arquitetada na surdina pela holding, é um golpe nos trabalhadores.

O seminário serviu para aprofundar o debate sobre a situação imposta pela Neoenergia e encontrar alternativas de luta para impedir que se consolide o que a holding deseja. Uma das ações imediata é solicitar no Conselho de Administração da Cosern e da Coelba informações sobre o Estatuto e o Regulamento da Néos. “Precisamos saber o que exatamente está sendo proposto e quais os prejuízos decorrentes dessa investida”, destacou José Fernandes, coordenador da Intersindical.

Durante o Seminário, os dirigentes sindicais fizeram um conjunto de propostas que devem ser implementadas em cada estado. O estímulo a filiação à ANAPAR é fundamental para fortalecer a resistência e garantir um parceiro importante, já que a Associação tem por princípio a defesa dos Fundos de Pensões e dos interesses dos assistidos de modo geral.

Os dirigentes também avaliaram que é o momento de solicitar do Ministério Público uma posição sobre essa investida da Neoenergia. “Precisamos questionar e exigir que o MP se manifeste sobre essa tentativa de golpe contra os trabalhadores”, salientou Pompeu Henrique, Vice-Presidente do Sindurb e Diretor de Benefícios eleito pelos participantes da Celpos.

Além de diversas outras atividades integradas, os sindicatos vão procurar os principais candidatos aos governos dos estados para se posicionarem sobre a situação. “Este é um debate que interessa, já que além da preservação dos interesses dos assistidos pelas Fundações, todo conjunto, inclusive os investimento e geração de renda serão comprometidos em cada estado”, destacou Dailton Pedreira, dirigente do Sinergia.

Através da Intersindical, será solicitado uma reunião com a direção da Previ, que é acionista da Neoenergia e pode sofrer com o conflito de interesses, caso a Néos seja criada. Os dirigentes sindicais entendem que é um momento oportuno para que a Previ se manifeste também sobre essa questão.

De um modo geral, o Seminário traçou uma série de ações e permitiu coletivamente essa questão fosse analisada. Do ponto de vista da estratégia nem todas as ações serão informadas para não haver derrota tática na disputa com a Neoenergia sobre a manutenção das nossas Fundações.



A LUTA EM DEFESA DAS FUNDAÇÕES É DE TODOS NÓS!

A Intersindical esclarece que o seminário de Recife será reproduzido para todos os dirigentes sindicais e trabalhadores participantes e assistidos em cada uma das empresas. “As fundações pertencem aos trabalhadores e já que a Neoenergia não os considera, os sindicatos têm a obrigação de informá-los e esclarecê-los para organizar a luta”, salientou o conselheiro eleito da Faelba, Antônio Guedes.



Uma nova reunião entre os dirigentes sindicais deverá ser realizada no próximo dia 24/10/2018, em local a ser definido, para avaliar o andamento das ações e definir quais os próximos passos a ser dado nesta luta. “Importante que os trabalhadores saibam que as lideranças sindicais, através da Intersindical, estão atuando com empenho para manter fortes as nossas Fundações e impedir essa investida escusa da Neoenergia”, destacou Fernandes.

Responsabilidade coletiva – Sobre este processo de criação da Néos, além da luta para preservar intactas as nossas Fundações, é preciso que haja uma compreensão de que todos os atores envolvidos serão afetados. Assim, tanto os representantes eleitos pelos trabalhadores nas Fundações como os indicados pela patrocinadora devem ajudar a manter o nosso patrimônio.

O Diretor de Benefícios eleito pelos participantes da Celpos, Pompeu Henrique lembra que há responsabilidade coletiva sobre qualquer dano para os participantes em uma eventual unificação das Fundações. “Não sabemos o que há dentro dessa caixa preta e o que pode ocorrer de prejuízos é uma responsabilidade compartilhada, por isso todos os envolvidos têm a obrigação de defender as nossas Fundações, sob pena de responsabilização civil”, lembra Pompeu.

“Importante que os trabalhadores saibam que as lideranças sindicais, através da Intersindical, estão atuando com empenho para manter fortes as nossas Fundações e impedir essa investida escusa da Neoenergia”

Expediente

Conexão



Intersindical Neoenergia
Sindurb/PE - Sinergia/BA - Sintern

Coordenador da Intersindical: José Fernandes - Sintern
Jornalistas: Adriano Medeiros - MTB 985 RN
Iza Xavier - MTB 3952 PE e Jeam Cláudio- MTB 2806 BA
Projeto Gráfico e Diagramação: Jeam Cláudio
Tiragem: 5 mil



Juntos somos mais fortes!